

- 121 Avaliação inicial da fitotoxicidade do herbicida ametrin sobre 10 cultivares de cana-de-açúcar (*Saccharum* spp.). P.J. Christoffoleti\*, C. R. Dal Piccolo\*. — \*Eng.<sup>os</sup> Agr.<sup>os</sup>, Seção de Controle de Plantas Daninhas, Coordenadoria Regional Sul do IAA/PLANALSUCAR — Araras, SP, 13.600 — Brasil.

Foi instalado um ensaio em casa-de-vegetação, na Estação Central Sul, do IAA/Planalsucar, em Araras, SP, a fim de avaliar a tolerância ao ametrin por 10 variedades de cana-de-açúcar. As variedades utilizadas foram RB73-5220, RB72-454, RB73-5275, RB72-5147, RB72-5828, IAC64-257, SP71-799, SP71-1406, NA56-79 e CB41-76, e o experimento foi inteiramente casualizado com 4 repetições.

As canas (mini toletes) foram plantadas em caixas plásticas cujas dimensões eram de 39 x 27,5 x 10 cm, num total de 8 plantas por caixa. O substrato era constituído de uma mistura previamente preparada nas proporções de 40% de terriço, 40% de torta de filtro curtida e 20% de areia lavada, tratados em brometo de metila. A aplicação do herbicida foi em pós-emergência aos 30 dias após plantio e a altura média das plantas nesta ocasião era de 15cm. O equipamento utilizado para a pulverização do herbicida foi uma câmara de aspersão, com bicos 110.03, e um consumo de 300 l/ha de calda, na dose de 2,4 kg/ha de ametrin.

Foram avaliados semanalmente os parâmetros, número e altura de colmos, comprimento, largura e número de folhas e no final, aos 60 dias após o plantio foi determinado o peso da matéria seca da parte aérea das plantas.

Pelas diferenças encontradas entre as parcelas testemunhas e tratadas, nos itens altura e peso da biomassa seca, foi possível obter resultados indicativos de maior ou menor tolerância varietal ao herbicida. Pode-se concluir destes resultados, que as variedades RB73-5275, RB72-5828, IAC64-257, NA56-79, RB72-454, SP71-799 e SP71-1406, são tolerantes ao ametrin, enquanto que as variedades RB72-5147, CD41-76, RB73-5220 mostraram alta sensibilidade ao produto.